

PENSAMENTO ALIENÍGENA

O cadastro americano do pessoal científico e especializado

Leonard Carmichael.

Diretor do "National Roster" e Presidente do "Tufts College". — In "Public Personnel Review", abril, 1941).

Tradução de Herson de Faria Dória.

O problema de organização de um programa nacional de manutenção de informações adequadas, com um máximo de estabilidade e um custo mínimo, sobre o pessoal científico e especializado, continua sendo debatido nos países de maior projeção na "era atômica", como um passo de previdência..

O uso de bom senso, não delega para plano secundário a conveniência de uma análise das iniciativas que por eles já foram tomadas. As decisões postas em prática nesses países, forçadas, é verdade, pelo último conflito bélico universal, são revistas hoje com "meticulosidade de laboratório". Como ficou bem marcado na introdução de um relatório apresentado recentemente à Mesa de Conferências dos Conselhos Associados de Pesquisas dos Estados Unidos, por uma comissão encarregada do pessoal especializado, o crescente interesse nessa organização baseia-se na falta de pessoal científico notada durante e depois da guerra e na compreensão de que em outros campos de atividade de magna importância para os interesses nacionais é também inferior às reais necessidades daquele país o número de portadores de qualificações.

As dificuldades durante a guerra se prendiam não só à urgência dos pedidos mas à constatação de que a simples consulta às listas de profissionais, de que haviam lançado mão os administradores de empresas que solicitam o trabalho de pessoas de alto nível de especialização, mesmos nos países em que as associações profissionais estavam bem desen-

volvidas, revelava carência de precisão para os fins em vista.

A fórmula encontrada inicialmente para a solução do problema pela administração governamental americana recebeu o título de "Cadastro Nacional do Pessoal Científico e Especializado".

Com o pensamento de preparar o espírito dos administradores de pessoal para os debates que provavelmente se levantariam no Congresso sobre as atividades dessa repartição, depois da guerra, Leonard Carmichael, deu publicidade a este artigo na "Public Personnel Review" da "Civil Service Assembly of United States and Canada" (abril de 1941). Nós o traduzimos reconhecendo que as dificuldades constatadas pelo governo americano são insignificantes em relação às que teremos de enfrentar com um passo idêntico, racionalizando os nossos serviços de recrutamento e seleção de pessoal, já iniciado pelo governo brasileiro, mas certos de que todos estes elementos servirão como ponto de partida para os estudos a que a contínua ampliação dos conhecimentos científicos nos obrigará. (N. R.)

O Cadastro Nacional do Pessoal Científico e Especializado (*) está sob a direção da Comissão do Serviço Civil dos Estados Unidos e da Junta de Planejamento dos Recursos Nacionais. O "National Roster" é um cadastro preciso dos cientistas do país e de outros cidadãos qualificados como especialistas. Os processos que têm

(*) "National Roster" dos Estados Unidos da América do Norte.

sido empregados pelo "Roster" para uma rápida organização de um arquivo complexo das informações minuciosas referentes aos endereços, às qualificações dessa parte da população, cuja utilidade em uma emergência nacional é fácil de se calcular, são de grande significação para os que se interessam pelo recrutamento e seleção do pessoal.

NECESSIDADE DO "ROSTER"

No verão de 1940, o Governo Federal verificou a necessidade e a falta de uma fonte de informações organizada, da qual pudesse fazer uso para localizar muitas pessoas, de diferentes profissões, que possuíssem títulos, qualificações, habilidades técnicas, importantes para o prosseguimento de um intrincado e complicado programa de defesa. Para aqueles que se encontravam às voltas com o planejamento de administração de pessoal do país, tornou-se evidente que o desenvolvimento de um registro central, de alcance nacional e de operação minuciosa, era essencial para a tarefa de recrutamento em muitas profissões ou ocupações especializadas. Em agosto de 1940 o "Roster" era uma teoria e uma idéia; em dezembro desse mesmo ano já estava suficientemente desenvolvido de forma a suprir às necessidades dos serviços de defesa real.

Os que foram encarregados do projeto do "Roster" central iniciaram o seu trabalho com algumas linhas diretrizes apenas. De um modo geral os números do censo mostraram que havia perto de meio milhão de indivíduos nos Estados Unidos com treinamento científico ou profissional. Era também reconhecido que todo o campo de conhecimentos científicos ou profissionais poderia ser subdividido em tantos setores cobrindo a extensão total das disciplinas de ciência social e humanidades quanto os da ciências naturais de "a" de antropologia a "z" de zoologia. O primeiro problema do "estado maior" do "Roster" e dos seus conselheiros era o de subdividir essas ciências e disciplinas nas suas partes constitutivas, especializadas. Com grande espanto foi logo verificado que isso nunca havia sido pôsto em execução. Mas os indivíduos cientificamente e profissionalmente qualificados tinham que ser alistados de acôrdo com as suas especialidades ou combinações de especialidades.

Foi então adotado um questionário de incommum amplitude, para coleta de informações sôbre os indivíduos de alto treinamento do país, como base do processo empregado na construção do isolado cobrindo tal variedade de assuntos tais como os de administração de pessoal; os da "teoria do quantum" e os electróforos em química. Assim, um questionário geral foi preparado para obter dados básicos tais como idade, cidadania, educação, empregos e situação militar; uma lista em separado, conhecida como "questionário técnico", foi preparada para cada campo científico em que os técnicos deviam ser enquadrados.

Os "questionários técnicos" foram preparados para cêrca de cinqüenta campos de especialização e, de acôrdo com o assunto em estudo, dois ou mais questionários eram enviados para cada pessoa.

As primeiras fontes de informação referentes à localização dos cientistas e outras pessoas especializadas eram encontradas nas listas de endereços das sociedades profissionais, técnicas e científicas do país. Por exemplo, os nomes e endereços de perto de 60 mil engenheiros foram encontrados nas maiores sociedades de engenharia; os nomes de pessoas especializadas em administração de pessoal na lista de membros da "Civil Service Assembly dos Estados Unidos e Canadá", da "Sociedade de Pessoal de Administração", das seções de pessoal da SAM, da Associação de Direção Americana, da Incorporação de Conselheiros das Relações Industriais, do Clube do Pessoal de New York, da Associação do Pessoal dos Colégios Americanos e de outras organizações de pessoal. Além disso, com a cooperação da "Civil Service Assembly" os questionários foram encaminhados aos diretores das agências do Sistema do Mérito para a distribuição pelos técnicos de administração.

Não foi considerada suficiente a administração dos questionários pelos membros de certas sociedades profissionais americanas. Em química, por exemplo, foram enquadrados mais de 40 mil químicos que não se encontravam filiados a nenhuma sociedade, além dos 25 mil sócios da Sociedade Americana de Química.

Com esta orientação o "Roster National" até esta data já entrou em contato com perto de 200 mil cientistas e outros especialistas em mais de cinqüenta campos de diferentes ocupações.

O PROCESSO DE CODIFICAÇÃO

Assim que um cientista ou outro especialista preenche seu questionário e assinala os campos em que se considera com maior competência, devolve as fórmulas ao escritório do "Roster", em Washington, onde o questionário é codificado, isto é, onde o questionário é reduzido à forma numérica. Os dados numéricos referentes a cada indivíduo são então perfurados em cinco dêsses cartões de 80 colunas.

O processo técnico pelo qual o nome da pessoa e tôdas as suas qualificações são reduzidas a número inequívocos têm ocasionado o desenvolvimento de um bom número de manuais de código pelos técnicos do "Roster". Assim, por exemplo, o conhecimento de regiões geográficas fora a dos Estados Unidos, com as quais os cientistas já tiveram íntimo contato foi reduzido a uma série de três números. Para fazer isso, as áreas geográficas, de maior importância no mundo, com referência a um certo assunto, tinham que ser determinadas de antemão, e isto envolvia uma predeterminação da significação da experiência e familiaridade dos técnicos com uma região do globo mais do que com outra. Como resultado, a seleção dos cientistas do país, em qualquer ramo, que apresentam também uma experiência íntima com a Indochina francesa ou com a Libia é hoje uma questão de minutos.

Da mesma forma, cada campo científico foi subdividido em suas especializadas operações. A maioria dos leitores americanos dêste artigo (*), já recebeu um questionário no campo da administração do pessoal e se acha familiarizada com o método de catalogação e separação das diferentes funções operadoras neste campo. Igualmente o campo de química foi reduzida a 191 sub-operações.

O desenvolvimento destas especificações, que em muitos casos não foi fácil, é interessante: um novo tipo de classificação analítica das operações que compõem muitas ciências e profissões foi executado. O preparo de um questionário útil combinado com um questionário técnico de assuntos econômicos, que incluem normalmente um milhão de itens manipulados pelo comércio internacional foi grupado e transformado em um código de perto de quinhentos títulos principais

relacionados à matéria prima e aos produtos manufaturados.

E' sabido que por muito perfeito que seja a informação qualitativa ou quantitativa constante de um questionário, e transformada em um cartão perfurado, ainda permanecerão itens que exigem a avaliação dos peritos, quando a seleção de pessoas competentes pelo "Roster" se refere a um trabalho muito especializado. Por esta razão é que as Comissões Consultivas têm sido nomeadas para os vários campos profissionais e científicos que o "Roster" examinou até esta data. (*) Essas comissões servem sem compensações financeiras e são compostas dos membros de maior eminência disponíveis para os assuntos em estudo. Assim, quando o "Roster" enfrenta um problema de seleção, de análise difícil, essas comissões podem ser imediatamente convocadas para que o serviço apresente as credenciais de trabalho sugerido pelas pessoas mais competentes sôbre o assunto.

UTILIZAÇÃO DO "ROSTER" COMO UM INSTRUMENTO DE DEFESA DO PAÍS

Desde o início a Junta de Planejamento dos Recursos Nacionais e a Comissão do Serviço Civil tem salientado um interêsse pelo "Roster" com um plano de manutenção. A história do uso amplo dos serviços prestados pelos cientistas franceses e ingleses, na guerra passada, é tida como um aviso importante para tôdas as outras nações. Os que estão encarregados do "Roster" fizeram um estudo tão completo quanto possível das técnicas postas em prática pelas nações totalitárias e pela Inglaterra.

Os problemas do serviço militar de hoje pressupõem um cuidadoso planejamento e utilização de cada fonte de energia humana com as maiores vantagens possíveis. Por meio do "Roster" americano, se reconhece um método adequado para a manutenção de informações sôbre pesquisas ou atividades científicas que estão sendo desenvolvidas fora do serviço governamental e ao mesmo tempo assegurando o recrutamento de cientistas para o serviço público federal. Assim, quando o recrutamento tem em vista um plano de defesa, todos os esforços são feitos para evitar a destruição dos verdadeiros grupos de pesquisadores, dos bem organizados departamentos educacionais ou das empresas industriais, com a convocação de outras

pessoas de treinamento equivalente, disponíveis, e que, sem a atividade do "Roster" seriam desconhecidas. Se "prioridades" entre os cientistas de renome e treino devem ser estabelecidas, o "Roster" providenciará um "instrumento preciso" para realizar tais seleções.

O método analítico pelo qual as qualificações dos cientistas incluídos nas pesquisas são codificadas e reduzidas a cartões perfurados permite a rápida seleção de pessoas cujas credenciais satisfazem praticamente quaisquer contingências nas ciências e profissões. Como uma hipótese, se uma agência da defesa nacional solicita os serviços de um técnico em física do rádio, especializado em ondas ultra curtas e eletrônicas, com conhecimento satisfatório das línguas alemã e castelhana, familiarizado com os métodos franceses de pesquisa, com um serviço comissionado na reserva do exército, dentro de um certo grupo de idade e residente em uma determinada região do país, essa pessoa poderá ser localizada imediatamente e suas qualificações comunicadas imediatamente ao departamento encarregado da nomeação.

Apesar do "Roster" ter até a presente data atingido "apenas" duzentos mil especialistas do país, ele já se encontra em operação ativa como uma agência de recrutamento. Já são considerados como trabalhos diários os de "garimpagem" de nomes de químicos especializados em explosivos, físicos treinados em aerodinâmica e psicólogos conhecedores também do castelhamo e do português.

O sucesso do "Roster" em quatro meses não teria sido atingido sem o trabalho eficiente dos conselheiros, dos técnicos e dos administradores do projeto. O diretor-executivo da organização, Mr. James C. O'Brien, funcionário da Comissão do Serviço Civil dos Estados Unidos, merece uma referência especial pela execução do plano.

A Junta de Planejamento dos Recursos Nacionais, representado no "Roster", oficialmente, pelo Dr. John S. Nicholas da Universidade de Yale, contribuiu de forma notável para facilitar o processo de registro de pessoas especializadas em física e ciências naturais. A contribuição do Professor Carl C. Brigham de Princeton no campo das ciências sociais, a do Presidente W. H. Cowley do "Hamilton College" no campo educacional e a do Dr. Waldo Leland do Conselho Americano das Sociedades Científicas (Learned Societies)

no campo de humanidades, foram também de alta significação.

COOPERAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES OU EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

No campo de administração de pessoal, uma cooperação perfeita foi recebida dos diretores executivos e secretários das organizações acima citadas, Civil Service Assembly, SAM etc. e outros especialistas em serviço de pessoal familiarizados com problemas de administração pública e de empresas particulares.

O "Roster" é um plano de defesa e está servindo hoje às organizações de defesa nacional, mas a idéia do "Roster" pode muito bem "transcender" à presente situação de emergência. Desde que um fichário desta natureza já esteja organizado, a preocupação deve ser despertada sobre a conveniência ou não da manutenção e do seu aperfeiçoamento. O "Roster" é absolutamente democrático, na sua aplicação. Se uma pessoa de fato demonstra capacidade científica, uma oportunidade lhe é oferecida para registro imediato no "Roster".

O uso de tal registro central como um instrumento para o recrutamento federal, estadual e municipal é digno de exploração. De fato os cientistas do país e outros especialistas têm demonstrado interesse ou mesmo entusiasmo para a colaboração com o Governo Federal. Isto está perfeitamente demonstrado pela pronta e satisfatória devolução dos questionários distribuídos: vinte quatro mil membros da Sociedade Química Americana já preencheram suas fichas; 92% dos questionários enviados para os físicos, também já foram devolvidos etc. Parece claro que um serviço realizado pelo "Roster" está virtualmente incluindo tôdas as pessoas do país de qualquer categoria especializada.

Esta perfeição é realmente importante em certos campos de defesa. O rearmamento total dum país das dimensões do nosso é infinitamente complicado e apresenta muitos ângulos desconhecidos. O "Roster National", representando em última análise uma despesa inferior à de construção de um bombardeiro é, de fato, um instrumento importante, rápido e de precisão para a seleção do pessoal da defesa. Sua aplicação em muitos outros terrenos merece também séria consideração.